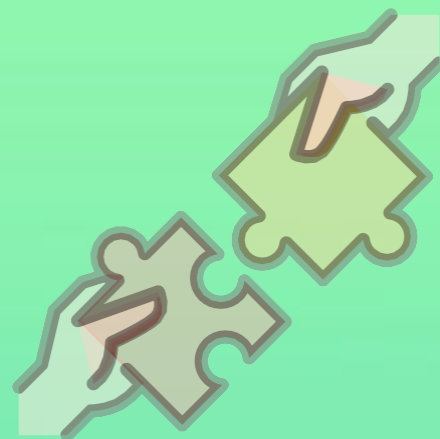
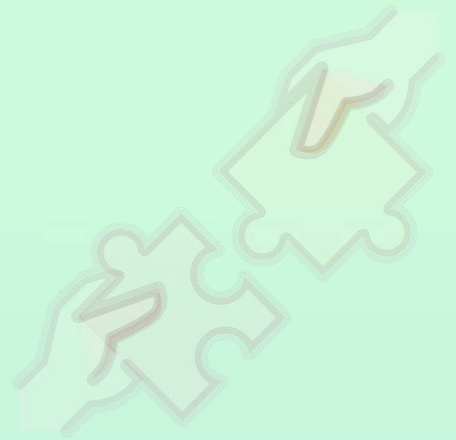


MARIA DA CONCEIÇÃO SOUZA DO N. C. LEITE
FRANCISCO DAS CHAGAS SILVA SOUZA

Oficina pedagógica para aprimoramento do projeto integrador

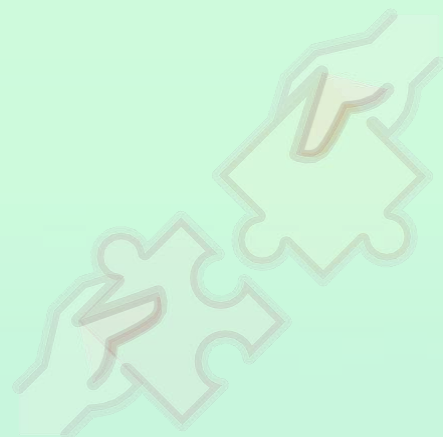


Oficina pedagógica para aprimoramento do projeto integrador



MARIA DA CONCEIÇÃO SOUZA DO N. C. LEITE
FRANCISCO DAS CHAGAS SILVA SOUZA

Oficina pedagógica para aprimoramento do projeto integrador



DIAGRAMAÇÃO/PROJETO GRÁFICO:
Elison Victor Braga da Silva

Todas as ilustrações utilizadas na elaboração desse material foram retiradas dos repositórios digitais das Plataformas Canva (<https://www.canva.com>), podendo serem utilizadas de maneira livre e gratuita.



Produto licenciado de acordo com as diretrizes da Creative Commons 4.0 Internacional, sendo permitido que outros adaptem e criem derivados a partir desse material, desde que para fins não comerciais. Aqueles que fizerem uso dessa obra para elaboração de derivações devem, obrigatoriamente, citar os autores e a obra original.

FICHA CATALOGRÁFICA
Biblioteca IFRN – Campus Mossoró

L533 Leite, Maria da Conceição Souza do Nascimento Carlos.
Oficina pedagógica para aprimoramento do projeto integrador / Maria da Conceição Souza do Nascimento Carlos Leite, Francisco das Chagas Silva Souza. – Mossoró, RN, 2022.
18 p. : il. color.

Produto Educacional integrante da Dissertação: O projeto integrador no ensino médio integrado: intervenção pedagógica para docentes na educação profissional e tecnológica. (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, 2022.

1. Projeto integrador. 2 Oficina pedagógica. 3. Produto educacional.
I. Souza, Francisco das Chagas Silva. II. Título.

CDU: 377(0.078)

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária
Viviane Monteiro da Silva CRB15/758



Os autores

Maria da Conceição Souza do N. C. Leite



Graduada em Arquitetura e Urbanismo (2003) e pós-graduada em Docência no Ensino Superior (2010) pela Universidade Potiguar (UnP). Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Atua como Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFRN - Campus Mossoró, lecionando disciplinas relacionadas a desenho em diversos cursos técnicos.

Francisco das Chagas Silva Souza



Possui graduação em História (UFPB), doutorado em Educação (UFRN) e Pós-doutorado em Educação (UFF). É professor titular do IFRN - Campus Mossoró, e líder do Grupo de Estudos "Trabalho, Educação e Sociedade" (G-Tres), grupo em rede com o Histedbr, da Unicamp. É professor do Programa de Pós-Graduação em Ensino (IFRN/UERN/UFERSA), do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (Mestrado Profissional em Rede Nacional), Polo IFRN/Mossoró e do Programa de Pós-graduação em Educação (IFRN/Natal).



Sumário



1. Apresentação	06
2. Caracterização do Produto	07
3. Conceitos e ideias importantes	08
3.1. Relação com os eixos propostos por Kaplún e Zabala: conceitual/procedimental/atitudinal, pedagógico e comunicacional	08
3.2. Problematização	09
3.3. Contextualização	11
3.4. Dialogicidade.....	11
4. Sequência de execução da oficina.....	13
O Primeiro Encontro	13
O Segundo Encontro	14
O Terceiro Encontro	15
O Quarto Encontro	16
Referências.....	18



1. Apresentação

A proposta do nosso produto educacional foi uma oficina educativa, viabilizando a reflexão e um entendimento melhor do Projeto Integrador. Dessa forma, a oficina pedagógica tratou de um espaço de construção coletiva e criativa do conhecimento, de análise crítica da realidade e de trocas de experiências.

Foi um espaço de construção coletiva em que teoria e prática se articulou para a efetivação de uma práxis transformadora. Logo, a oficina de conhecimentos, dividida em quatro encontros, foi ofertada aos docentes que atuam no Curso Técnico de Nível Médio em Edificações na forma integrada presencial, do IFRN/Campus Mossoró, os quais participaram professores da área técnica e da formação geral propedêutica, com o propósito de investigar a compreensão que eles possuem a respeito da prática do PI e da concepção de interdisciplinaridade presente no PPCE e no PPP do IFRN, referente a essa prática, possibilitando, assim, a tais educadores refletirem e aprimorarem suas práticas no PI, de acordo com o que regem os documentos estudados em relação à interdisciplinaridade.

Os quatro encontros alusivos à oficina foram realizados uma vez por semana, teve carga horária total de 12 horas, com exceção do tempo destinado ao planejamento, avaliação e organização do material a serem utilizados em cada encontro, sendo integralmente remoto.

Como nossa pesquisa de intervenção pedagógica aconteceu somente em ambiente virtual, tivemos momentos assíncronos (que não ocorrem ao mesmo tempo) e síncronos (que ocorre em tempo real) para sua execução. Em relação à distribuição de sua carga horária total, deu-se da seguinte forma: 3 horas semanais, sendo 2h para atividades síncronas (encontros virtuais com palestras e convidados que abordaram o tema pesquisado), e 1h para a realização das atividades assíncronas, (leituras, atividades, entre outras demandas que se fizeram necessárias para literal compreensão do tema).



2. Caracterização do Produto

MODALIDADE: Oficina pedagógica

FORMA DE OFERTA: Ensino remoto

CARGA HORÁRIA: 12 HORAS

PÚBLICO ALVO: Professores que lecionam no curso técnico integrado em edificações.

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar maior interação entre os participantes, de forma a estimular a discussão, reflexão e compreensão sobre o desenvolvimento do Projeto Integrador, proporcionando uma articulação das diversas áreas de conhecimento do curso de Edificações, em uma perspectiva interdisciplinar.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

- 1.0 Ensino Médio Integrado e suas práticas pedagógicas integradoras;
- 2.0 Projeto Integrador no Ensino Médio Integrado;
3. Práticas pedagógicas.

3. Conceitos e ideias importantes



3.1. Relação com os eixos propostos por Kaplún e Zabala: conceitual/procedimental/atitudinal, pedagógico e comunicacional

Partindo para o processo de produção dos materiais educativos, Kaplún (2003) aponta que a criação de um material educativo se baseia em uma aventura composta pela criação do próprio material e pela criação das possibilidades de utilizações posteriores. O autor, ao se deter a tratar sobre a criação, deixa claro que nessa etapa deve constar o que ele denomina como eixos para análise e construção de mensagens educativas.

O primeiro, denominado por ele como eixo conceitual, diz respeito ao momento de definição de ideias centrais que serão abordadas pelo material e do conhecimento mais aprofundado sobre o que será tratado.

Em relação a nossa proposta de produto educacional que foi desenvolvida, os eixos conceitual, procedimental e atitudinal, contemplam os conteúdos que foram trabalhados no que se refere ao aprimoramento do desenvolvimento do Projeto Integrador, assim como os procedimentos que foram utilizados e as atitudes dos docentes do Curso de Edificações, no que diz respeito ao desenvolvimento do Projeto Integrador, depois que participaram da oficina pedagógica.

O segundo eixo, denominado pedagógico, é aquele responsável por proporcionar um caminho de possibilidades a serem traçadas na busca pelo aprendizado. Através dele podemos indicar os pontos de partida e chegada, configurando-se como responsáveis pela definição do caminho a ser traçado.

Enquanto recurso metodológico, optamos pela realização de oficina pedagógica, dividida em quatro encontros, haja vista que essa ferramenta dialógica pode permitir a cooperação ativa, crítica e reflexiva, além de promover maior interação dinâmica entre os participantes e os objetos do conhecimento.

Portanto, a esta pesquisa teve como meta procurar auxiliar os participantes quanto a compreensão do PI, permitindo que eles possam entender a real importância da interdisciplinaridade e da inserção de um estudo reflexivo no cotidiano escolar, de forma a evidenciar que essa prática integradora deva ser considerada como parte de uma totalidade social com a qual se mantém relacionamento.

Em relação ao terceiro eixo, o comunicacional, que se refere ao suporte técnico e material, ao código linguístico da mensagem, ao gênero que ele contempla, ou seja, tudo relacionado à comunicação entre o emissor e o receptor da mensagem do material educativo.

Para materialização da nossa oficina de conhecimentos, usamos recursos didáticos bem variados, como: palestras com convidados, rodas de conversa, vídeos, discussões de textos/artigos, elaboração de propostas para o desenvolvimento do PI e relatos de experiência dos educadores em relação ao tema pesquisado, no decorrer de cada encontro semanal. Essa variedade de materiais pedagógicos foi importante para o desenvolvimento de nosso produto educacional porque possibilitou a criatividade e a dinâmica no processo de ensino e aprendizado, com vistas a envolver os participantes.

A oficina de conhecimentos, foi ofertada na modalidade de Ensino Remoto em decorrência da pandemia causada pelo vírus SARS-COV2 (COVID-19). Cabe destacar que o ensino remoto tem como prioridade a mediação pedagógica através do uso de tecnologias e plataformas digitais com o intuito de apoiar processos de ensino-aprendizagem como forma de enfrentamento da suspensão de atividades presenciais em decorrência do cenário de pandemia.

3.2. Problematização

A ideia desse produto educacional, Oficina de conhecimentos pedagógicos para o aprimoramento do projeto integrador, vem de minha vivência como docente no IFRN/Campus Mossoró.

Cabe ressaltar, que a participação como professora nos PI do Curso Técnico de Nível Médio em Edificações, na forma integrada presencial, possibilitou-me a percepção do distanciamento existente entre a prática pedagógica de implementação dos PI e as diretrizes presentes no Projeto Político Pedagógico do IFRN e no Projeto Pedagógico do Curso de Edificações.

O referido curso possui docentes da formação técnica e a da formação propedêutica. Mas, apesar de o currículo dele ser integrado, não são todos os docentes que participam hoje da prática pedagógica do PI, apenas os que pertencem às disciplinas de formação técnica.

Dessa forma, como exemplo, citamos o fato de esses PI somente ocorrerem no âmbito das disciplinas técnicas, a falta de espaço-tempo para o seu desenvolvimento. Além disso, foi perceptível também a falta de conhecimento de alguns docentes acerca da implementação desses projetos em conformidade com o previsto nos documentos oficiais que regem essa prática pedagógica.

Ao constatarmos esse fosso entre diretrizes pedagógicas dos PI e sua operacionalização, concordamos com Henrique e Nascimento (2015), quando ressaltam a necessidade de estudos sobre a incidência de práticas integradoras dentro das instituições de ensino, especificamente, no interior dos IF.

Nessa pesquisa, é relevante “[...] refletir sobre a prática educacional, mediante a análise da realidade do ensino, da leitura pausada, da troca de experiências. Estruturas que tornem possível a compreensão, a interpretação e a intervenção sobre a prática” (IMBERNÓN, 2010, p.43).

Por isso, entendemos que este produto, poderá contribuir para ser um possível passo de mudança, no que se refere a esse problema pedagógico. Em meio a esse contexto, repleto de dúvidas decorrentes das observações acerca do desenvolvimento das práticas docentes do PI, percebemos a necessidade de uma reflexão, no que tange a essa prática, fato esse.

De acordo com Fazenda (2014, p.18), “[...] só uma caminhada reflexiva e crítica, levando um olhar ao mesmo tempo introspectivo e retroativo, no sentido profundo de sua ambiguidade, permitirá o efetivo exercício da interdisciplinaridade”.

Nesse sentido, um olhar crítico e reflexivo sobre a realidade educacional torna-se essencial para desvelarmos situações e caminhos. Todavia, a reflexão sobre as práticas gera um tipo específico de conhecimento que fomenta mudanças nesse fazer pedagógico, que, de acordo com Freire (1996, p. 40), é

[...] o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário a reflexão crítica, tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática.

Portanto, a discussão e a reflexão das percepções docentes sobre a própria prática possibilitou a observação de restrições que podem cingi-la, contribuindo com um olhar mais amplo dos processos que visam uma ressignificação da práxis pedagógica.

Consequentemente, na oficina tivemos possibilidades de abordarmos a interdisciplinaridade, oportunizando encontros entre os educadores de diversas áreas, utilizamos materiais específicos e refletimos sobre a integração teoria e prática, visando uma aprendizagem significativa.

Contribuindo com esse pensamento, Hernandez e Ventura (1998), reconhecem que a oficina pedagógica permite refletirmos sobre a própria prática, permitindo melhorá-la.

3.3. Contextualização

Neste produto, direcionamos nosso olhar para o PI no âmbito do Curso Técnico de Nível Médio em Edificações na forma integrada presencial, que tem a proposta pedagógica organizada por núcleos politécnicos que favorecem a interdisciplinaridade, apontada para o reconhecimento da necessidade de uma EPT integradora de conhecimentos científicos, experiências e saberes, advindos do mundo do trabalho, possibilitando, assim, a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas.

Com este produto, pretendemos auxiliar professores que participam da realização do PI, no processo de ensino-aprendizagem, mediante reflexão crítica sobre a prática docente, possibilitando, assim, fortalecer o comprometimento e a identidade deles com o EMI e a EPT.

A partir dessas reflexões, buscamos também contribuir para a concepção e a ressignificação da prática do PI no Curso Técnico de Nível Médio em Edificações na forma integrada presencial, possibilitando uma prática pedagógica mais efetiva e condizente com o que se propõe no EMI.

3.4. Dialogicidade

De acordo com Freire (2003), a ação pedagógica, precisa de um ensino que contemple o caráter integrador do conhecimento. Desse modo, faz-se necessário que o ensinar e o aprender estejam orientados pelo diálogo, integração dos saberes, percursos democráticos, criticidade, curiosidade e pela autonomia intelectual do estudante.

Esse produto, por nós idealizado, denomina-se “Oficina de conhecimentos pedagógicos para o aprimoramento do Projeto Integrador” e, quando de sua aplicação, foram utilizados recursos didáticos variados, visando desenvolver a criatividade e a dinâmica no processo de ensino e aprendizado, com vistas a envolver os participantes.

Cabe destacar que a reflexão sobre a prática pedagógica ocorreu de forma dialética com o intuito de transformá-la. Nesse prisma, os docentes através do diálogo da sua ação e do conhecimento norteador dessa ação, ressignificam seu saber. Destarte, é importante compreender a realidade em que estamos inseridos e a partir da reflexão sobre a nossa prática, como pertencente dessa realidade.

Nesse sentido, dialogamos com Freire (2014), quando este diz que, o homem ao compreender a sua realidade, poderá levantar hipóteses quanto ao desafio dessa realidade e procurar soluções, podendo transformá-la com seu trabalho.



4. Sequência de execução da oficina

Considerações iniciais

- A oficina busca proporcionar maior interação entre os participantes, de forma a estimular a discussão, reflexão e compreensão sobre o desenvolvimento do Projeto Integrador, proporcionando uma articulação das diversas áreas de conhecimento do curso de Edificações, em uma perspectiva interdisciplinar;
- O tema principal selecionado para essa oficina foi o Projeto Integrador no Ensino Médio Integrado no curso de Edificações;
- O Projeto Integrador trata-se de uma prática pedagógica que, segundo análise do Projeto Político Pedagógico do IFRN e do PPC do curso de Edificações, deve ser abordada de forma interdisciplinar;
- Os educadores, com intuito de contribuir para o aprimoramento do Projeto Integrador, são convidados a discutirem e refletirem sobre a prática pedagógica desse projeto.

O PRIMEIRO ENCONTRO

Tema: O Ensino Médio Integrado e suas práticas pedagógicas integradoras

CONTEÚDOS PROPOSTOS

- Vídeo que fale sobre as práticas pedagógicas no EMI, além de trabalhar aspectos constantes nos seguintes textos:
 - ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, v. 52, n. 38, p. 61-80, 15 ago. 2015.
 - ASSIS; Sandra Maria de; MEDEIROS NETA; Olívia Moraes de Medeiros. Práticas pedagógicas e currículo no ensino médio integrado à educação profissional. In: Colóquio Nacional em Educação Profissional, 3., 2015, Natal. **Anais do III Colóquio Nacional**, 2015.

- HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento; NASCIMENTO, José Mateus do. Sobre práticas integradoras: um estudo de ações pedagógicas na educação básica. **HOLOS**, [S.l.], v. 4, p. 63-76, ago. 2015.

MOMENTO SÍNCRONO (via Microsoft Teams - 2 horas de duração)



- Apresentar aos participantes o tema a ser abordado, frisando a sua relevância para o EMI;
- Explicar os objetivos pessoais e profissionais para o desenvolvimento da oficina;
- Apresentar o planejamento da oficina (objetivo, metodologia e tempo), assim como os convidados que estarão no primeiro encontro;
- Convidar dois profissionais da área de educação para falar sobre o tema, e discutir sobre o EMI e suas práticas integradoras.

MOMENTO ASSÍNCRONO (via Microsoft Teams - 1 hora de duração)



- Os docentes devem ser convidados a fazerem leituras dos materiais depositados e a discutirem sobre o tema abordado no momento síncrono, interagindo por meio do Google Sala de Aula (em espaço criado para tal como fórum).

O SEGUNDO ENCONTRO

Tema: O Projeto Integrador no Ensino Médio Integrado

CONTEÚDOS PROPOSTOS

- PPP (IFRN, 2012) e PPCE (IFRN, 2011);
- NORONHA, Leiliane Aquino et al. O contexto teórico e prático da interdisciplinaridade na educação básica: uma análise de diferentes concepções. In: NUNES, Albino Oliveira; SOUZA, Francisco das Chagas Silva; PONTES, Verônica Maria de Araújo. **Ensino na Educação Básica**. Natal: Editora Ifrn, 2017. p. 43-73;

- SOUZA, Francisca Leidiana de et al. O ensino médio integrado integra? Reflexões para debate. In: NUNES, Albino Oliveira; SOUZA, Francisco das Chagas Silva; PONTES, Verônica Maria de Araújo. **Ensino na Educação Básica**. Natal: Editora Ifrn, 2017. p. 75-107.

MOMENTO SÍNCRONO (via Microsoft Teams - 2 horas de duração)



- Abordar o PPP e PPCE, no que tange a pesquisa como princípio pedagógico, o trabalho como princípio educativo, a interdisciplinaridade e o Projeto Integrador;
- Para este segundo encontro, discutir sobre o Projeto Integrador, convidando um profissional da Pedagogia para palestrar.

MOMENTO ASSÍNCRONO (via Microsoft Teams - 1 hora de duração)



- Os docentes devem ser convidados a fazerem leituras dos materiais depositados e a discutirem sobre o tema abordado no momento síncrono, interagindo por meio do Google Sala de Aula (em espaço criado para tal como fórum).

O TERCEIRO ENCONTRO

Tema: Roda de conversa sobre as práticas pedagógicas

CONTEÚDOS PROPOSTOS

- Neste encontro, trabalhar com os diálogos e relatos das experiências das práticas pedagógicas dos participantes da oficina, no Google sala de Aula.
- Convidar os participantes para formarem grupos e pensarem em uma ação pedagógica voltada para uma metodologia que permita a integração e a interdisciplinaridade.

MOMENTO SÍNCRONO (via Microsoft Teams - 2 horas de duração)

- Os professores devem ser convidados a participarem da Roda de conversa, oportunizando o diálogo entre os participantes, para trocas de experiências com práticas pedagógicas integradoras desenvolvidas nas suas instituições.

MOMENTO ASSÍNCRONO (via Microsoft Teams - 1 hora de duração)

- Convidar os participantes para formarem grupos e pensar em elaborar propostas para o desenvolvimento do Projeto Integrador, que permita a integração e a interdisciplinaridade.
- Essa atividade deve ser desenvolvida pensando na importância do Projeto Integrador na formação dos discentes.
- Sugestão: um plano de aula, um Projeto Integrador, um roteiro, entre outros.
- Essa atividade deve ser depositada, no Google Sala de Aula e discutida no quarto encontro.

O QUARTO ENCONTRO

Tema: Apresentação da atividade desenvolvida no terceiro encontro e Diálogo de avaliação da oficina

CONTEÚDOS PROPOSTOS

- Neste encontro, trabalhar com as atividades elaboradas e depositadas pelos participantes da oficina.

MOMENTO SÍNCRONO (via Microsoft Teams - 3 horas de duração)

- Neste último encontro os participantes devem ser convidados a apresentarem as propostas que desenvolveram em grupos sobre o Projeto Integrador e também, externarem suas impressões sobre a oficina pedagógica, sendo encorajados a relatarem suas principais dificuldades, pontos positivos e negativos da oficina, sugestões para melhorias e se houveram contribuições para a sua aprendizagem;
- Apresentação e discussão da atividade desenvolvida no encontro passado, possibilitando o diálogo e a troca de experiência;
- Instigar a retomada de conceitos já abordados, com intuito de analisar e discutir de forma mais consolidada.



Referências

FAZENDA, I. C. A.; GODOY, H. P. (org.). **Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar, intervir**. São Paulo: Cortez, 2014.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antonio. **Por uma pedagogia da pergunta**. 10^a. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2012, 240p.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 57^a edição. Rio de Janeiro; São Paulo: Paz e Terra, 2014.

HENRIQUE, A. L. S.; NASCIMENTO, J. M. Sobre práticas integradoras: um estudo de ações pedagógicas na educação básica. **HOLOS**, [S.l.], v. 4, p. 63-76, ago. 2015.

HERNÁNDEZ, F; VENTURA, M. A **organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO. **Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional: anexo ao regulamento**. IFES: Vitória, 2018.

KAPLÚN, G. Materiais educativos: experiência de aprendizado. **Revista Comunicação & Educação**, 271, p. 46-60, 2003.

